

05. Setembro. 1962 - 4ª Feira

Tôdas as noites em Jacarezinho, um grande número de pessoas se acotovela defronte ao Cine Consórcio e o Cine Eden.

Sempre foi assim, antes de iniciar a função, mesmo quando só havia o Cine Eden, um número bastante grande de pessoas ficava defronte ao mesmo, apreciando o "movimento" e vendo as pessoas que entravam e saiam.

Quando foi inaugurado o Consórcio, no início ninguém ficava parado junto ao mesmo.

Mas, com o correr do tempo, como surgisse uma "maior intimidade" entre o cinema e as pessoas, os moços foram t arrumando os seus lugares e hoje o que se vê por ali, é o mesmo do Éden.

Esse é um costume originário de Curitiba.

Sim, porque em nossa capital é tradição antiga dos estudantes permanecerem horas e horas defronte aos cinemas, apreciando tudo o que pode suceder.

E, principalmente à saída, a rapaziada procura situar-se em lugar privilegiado, a fim de não perder coisa alguma.

E Jacarezinho, talvez por ter um grande número de seus filhos estudantes em Curitiba, trouxe para cá esse costume que, também aqui, já começa a se tornar tradicional.

E ontem à noite, embora fosse uma terça-feira, dia em que os nossos cinemas não são bastante frequentados, defronte ao Cine Consórcio um grande número de pessoas estava parado.

Alguns conversavam, outros contavam piadas e outros apenas apreciavam o que sucediam.

Até que, em dado momento, um palavreado confuso e emitido em alto tom, chamou a atenção de todos.

Apoiado em uma muleta, com as calças rôtas e a camisa xadrez começando a pedir "aposentadoria", levando sobre os ombros um paletó amarrotado, o dono das palavras que haviam despertado a atenção geral, prosseguia falando e protestando.

O que ele falava e contra o que protestava, muita pouca gente pôde compreender...

Mas, uma coisa estava bastante visível para todos nós, que apreciávamos o discurso de nosso amigo desconhecido: ele, evidentemente, não estava em seu estado são... E, alguma coisa o revoltara em tempos outros, pois criticava um determinado Governador do nosso Estado ao mess

ridentes, a todos atendendo contentes da vitória alcançada, talvez nem de longe possa imaginar o trabalho insano, o trabalho incessante que essa gente desenvolveu para chegar ao que hoje é, para levar o Marumby às alturas em que hoje se encontra....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....